

## Vida defendida em ato público

A Praça da Sé, na capital paulista, foi palco, em 28 de março, do 3º Ato Público em Defesa da Vida. Pelo menos cinco mil pessoas acompanharam o evento, organizado pela advogada Marília de Castro, coordenadora do Comitê Estadual do Movimento Nacional em Defesa da Vida. Vários representantes da sociedade civil falaram ao público presente, dentre eles dom Odilo Pedro Scherer, cardeal Arcebispo de São Paulo; o deputado federal Jorge Tadeu; Antonio Cesar Perri de Carvalho, diretor e representante da Federação Espírita Brasileira; a ex-senadora Heloísa Helena; Lenise Garcia, presidente do Movimento Nacional em Defesa da Vida; e Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil. Além deles, José Antonio Luiz Balieiro, presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo; e Jaime Ferreira Lopes, que deu início ao Movimento Nacional. Padre Marcelo Rossi e Paula Zampantaram para o público presente. Manifestações como essa têm assegurado grandes vitórias na Câmara dos Deputados em defesa da vida e contra a descriminalização do aborto.



## Gravidez na infância: o que fazer?

CLÁUDIA SANTOS

O caso da menina de 9 anos de Alagoinha (PE), que, vítima de estupro pelo padastro, ficou grávida de gêmeos e acabou abortando os bebês, na 22ª semana de gestação, mais uma vez gerou debate sobre a questão do aborto em nosso País. Como poderia uma menina ser mãe aos 9 anos? E ainda vítima de abuso sexual? **Página 3**

## Tratar da pressão alta é um ato de fé na vida

Medir a pressão pelo menos uma vez por ano, praticar atividades físicas todos os dias, manter o peso ideal, evitando a obesidade; adotar alimentação saudável: pouco sal, sem frituras e mais frutas, verduras e legumes; reduzir o consumo de álcool ou deixar de consumi-lo, abandonar o cigarro; nunca parar o tratamento; seguir a orientação do médico ou profissional da Saúde; evitar o estresse; ter tempo para a família, os amigos e o lazer; e amar e ser amado são os 10 mandamentos para a prevenção e controle da pressão alta, doença de grande impacto



na saúde da população e que tem o auge da campanha voltada ao seu combate neste mês. **Página 4**

### FE completa 35 anos



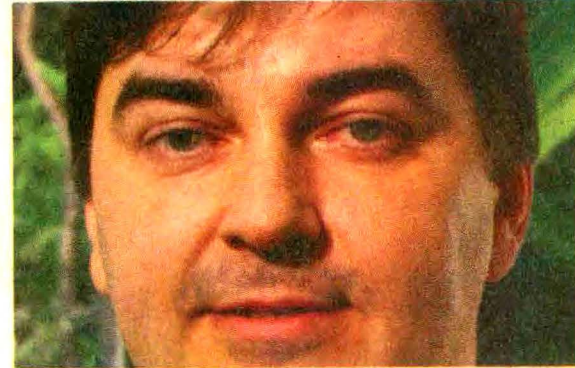
CLÁUDIA SANTOS



A *Folha Espírita* completa, neste mês, 35 anos de atividades, dando interpretação para os fatos diversos e a projeção explicativa do Espiritismo à história contemporânea. Para celebrar este momento, o site da *Folha Espírita* foi reformulado e está de cara nova e estamos lançando também o site da *FE Editora Jornalística*. **Página 8**

### UFRGS é a primeira a receber Mednesp

Benedito Valvassouras



Gilson Luiz Roberto preside a AME-RS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), uma das mais respeitadas e importantes universidades do Brasil, será a primeira entidade pública a receber um congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-BR). O evento, que acontece de 11 a 13 de junho, em Porto Alegre (RS), e se tornou uma referência entre profissionais de Saúde, terá como tema central *Consciência, espiritualidade e saúde: desafios profissionais*. **Página 4**

### Ciência e fé



No mês passado, a revista *Época* publicou matéria sobre *A Fé que faz bem à saúde*, afirmando que novos estudos mostram que o cérebro é programado para acreditar em Deus e que isso nos ajuda a viver mais e melhor. Bons ventos sopram, a cada dia, comprovando as revelações espíritas. **Editorial, Página 2**

### Nosso Lar

Página 5

### Telefonema inusitado

JOSÉ HUMBERTO DE ASSIS ARAÚJO

Curioso fato ocorreu, envolvendo alguns amigos espíritas, mais diretamente nossa médium Cárita Bella de Barros Alves e nosso estimado médico dr. Eurípedes Tahan Vieira. Estava, Cárita, em sua residência, recebendo alguns parentes que acabavam de chegar de São Paulo, quando, na sala contígua, seu telefone celular, que estava sobre a mesa, começou a tocar. **Página 5**



De 11 a 13 de junho de 2009 - Porto Alegre - RS

Mais informações: [www.amebrasil.org.br](http://www.amebrasil.org.br) ou [mednesp2009@amebrasil.org.br](mailto:mednesp2009@amebrasil.org.br)



**editorial**

# Ciência e fé

No mês passado, a revista Época publicou interessante matéria sobre A Fé que faz bem à saúde, afirmando que novos estudos mostram que o cérebro é programado para acreditar em Deus e que isso nos ajuda a viver mais e melhor.

Jordan Grafman, chefe do Departamento de Neurociência Cognitiva do Instituto Nacional de Distúrbios Neurológicos e Derrame, autor da mais recente pesquisa sobre o assunto, publicada na revista científica Proceedings of the National Academy of Sciences, afirmou, na entrevista, que nós, seres humanos, somos predispostos biologicamente a ter crenças, e a religiosa é uma delas. Na verdade, constatou que ela nasceu junto com o cérebro humano, antes de outras crenças. E isso tem guiado o nosso comportamento em sociedade.

Também o neurocientista da Universidade da Pensilvânia, Andrew Newberg, autor do livro Por que Deus não Desaparecerá e de pesquisas sobre preces, afirma que há alterações no lobo frontal e no sistema límbico das pessoas religiosas. As imagens do cérebro demonstram que a meditação e a oração ajudam a melhorar a relação das pessoas consigo mesmas e com os outros. Há, inclusive, alterações na química cerebral relacionadas com a prática religiosa.

Newberg afirma que a forma como a pessoa pratica a religião é mais importante do que as ideias religiosas em si. E enfatiza que eles ainda não sabem explicar se as mudanças constatadas no cérebro da pessoa são devidas ao fato de que ela seja religiosa há muito tempo ou se nasceu daquela maneira e por causa disso procurou um tipo de religião ou meditação.

A cada nova pesquisa, estamos vendo a confirmação científica dos princípios e revelações do Espiritismo. O Livro dos Espíritos afirma, claramente, que a ideia da existência de Deus é inerente ao ser humano. Já nasceu com ele, acompanhando-o desde suas origens mais remotas, constituindo-se em crença de todos os povos. Essa comprovação, antes do domínio da Antropologia, passou, agora, a fazer parte da ciência médica.

Vemos também a confirmação das revelações de André Luiz. No livro No Mundo Maior, há informações sobre os três cérebros do ser humano,



o mais primitivo, representado pelo bulbo e pela medula; o intermediário, representado pelo córtex motor; e o mais recente, de estrutura mais nobre, que recebe os impulsos espirituais superiores, o lobo frontal. Vimos, por essas pesquisas recentes, que o lobo frontal é mesmo a sede das inspirações da espiritualidade superior.

Os neurocientistas enfatizaram também a facilidade que a prática religiosa entreabre para o autoconhecimento e a melhoria das relações entre as criaturas humanas, bem como para o aspecto mais importante, a vivência dos princípios religiosos. Nesses pontos, constatamos também que a ciência reforça os ensinamentos espíritas.

Embora não tenha sido abordado pela reportagem, o dr. Newberg é o mesmo pesquisador que realizou recentemente, na Universidade da Pensilvânia, juntamente com os brasileiros Julio Peres e Alexander de Almeida, pesquisas com psicógrafos brasileiros, utilizando também imagens do cérebro colhidas com o uso do spect, aparelho que funciona à base de emissão de pósitrons.

Bons ventos sopram, a cada dia, comprovando as revelações espíritas. Conquistas de luz para a humanidade.

# FE reformula e também lança site

Como parte das comemorações de seus 35 anos, o site da Folha Espírita foi reformulado e está de cara nova. E para comemorar esse momento tão especial com seus leitores, também está sendo lançado o site da FE Editora Jornalística.

O novo site da Folha Espírita tem design reformulado e é multimídia, além de conteúdos exclusivos, que não constam do jornal impresso, além de pesquisas de opinião. Algumas matérias serão abertas para comentários feitos por usuários cadastrados no site.

Outra novidade é o mecanismo de busca por palavra-chave ou por edição anterior, que permite acesso, exclusivo para usuários cadastrados, a um acervo inicial dos seis últimos anos, que mensalmente e, pouco a pouco, será abastecido com as edições mais antigas.

O novo site da Folha Espírita divulga a ação principal da comemoração dos 35 anos, que é a campanha de assinaturas. Há uma novidade: os assinantes do jornal terão, a partir de agora, um desconto especial de 20% nos livros oferecidos pela FE Editora. E as assinaturas do jornal podem ser feitas pela internet (www.feeditora.com.br), via comércio eletrônico, inclusive com



At. Pedro Severino Jr. 325 - Itaquera - São Paulo/SP - CEP 04310-060 - Telefone: (11) 5585-1977

pagamento em três vezes, no cartão de crédito.

Pelo site da FE Editora Jornalística podem ser comprados livros e DVDs pelo mesmo sistema, com entrega via Sedex para todo o Brasil.

Não deixe de visitar: www.folhaespirta.com.br e www.feeditora.com.br.

# Encontro da AJE-SP E OAB-SP

A Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo e a Seção Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil realizam, em 16 de abril, das 15 às 18 horas, no auditório da OAB (Praça da Sé, 385, Centro, São Paulo/SP), o I Encontro OAB/SP - AJE/SP.

Os advogados espíritas Maria Odete Duque Bertasi, Francisco Aranda Gabilán e Genildo Lacerda Cavalcante debaterão, com o público presente, o tema O advogado e sua responsabilidade ético-moral, numa abordagem espírita do exercício profissional da advocacia. Será uma oportunidade de se analisar, na própria sede da advocacia paulista, as implicações que os valores ético-morais da Doutrina Espírita trazem à prática profissional do advogado. A AJE/SP convida a todos para que compareçam e prestigiem o evento. A entrada é gratuita.

Outras informações no site www.ajesapaulo.com.br ou e-mail eventos@ajesapaulo.com.br

**Conflitos domésticos**  
 A AJE-SP também promove, em 25 de abril, às 10 horas, no Centro Espírita Fé, Amor e Caridade, em São José do Rio Preto (Rua Isidoro Pupim, 1.380, Distrito Industrial), seminário sobre o tema Con-

flitos domésticos e a postura espírita: conciliação, composição ou repressão. O evento contará com exposição de Mônica Senise Ferreira de Camargo, juíza de Direito. Na ocasião, será fundado o Núcleo AJE-SP - São José do Rio Preto, composto por juízes, membros do Ministério Público, advogados, policiais, servidores, estudantes e interessados em geral. O evento é aberto a todos os interessados.

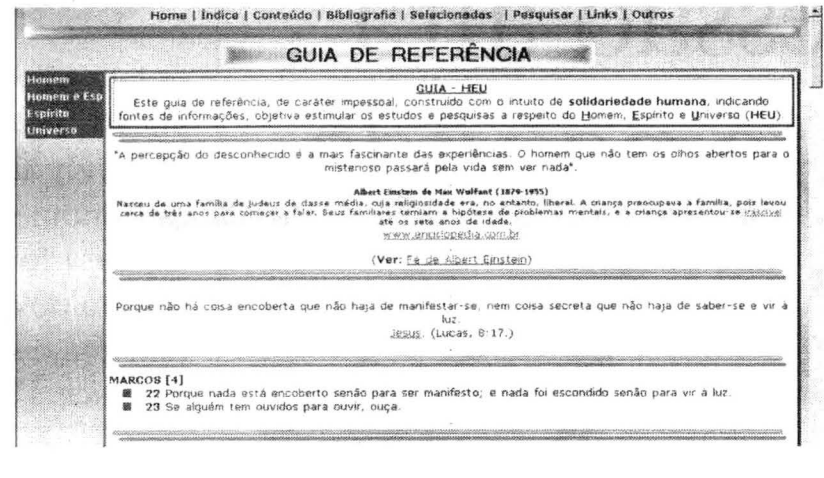
**Drogas e infância**  
 Drogas e infância e juventude: conflitos emocionais e espirituais é o tema de seminário que a AJE-SP promove, em 9 de maio, às 10 horas, na Câmara Municipal de Ribeirão Preto (SP). O evento contará com exposição de Paulo César Scanavez, juiz de Direito em São Carlos, e debate coordenado por Paulo César Gentile, juiz de Direito da Vara da Infância e Juventude de Ribeirão Preto. Na ocasião, também será fundado o Núcleo AJE-SP - Ribeirão Preto.

O evento faz parte do trabalho da AJE-SP que engloba estudos e reflexões sobre a dependência química, visando, sobretudo, a prevenção e o apoio à família.

**@ Espiritismo na internet**

## Guia de referência homem-espírito-universo

Guia de referência de caráter pessoal, construído com o intuito de indicar fontes de estudo e informações que estimulem estudos e pesquisas a respeito do homem, espírito e universo. A cada assunto selecionado, indica uma vasta bibliografia espírita e científica, dentro de um criterioso método de indexação. Consulte!

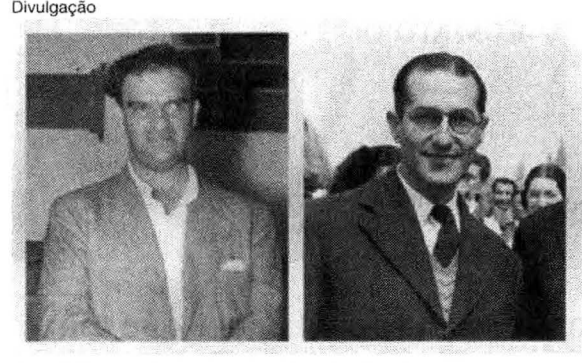


## Curtas

• **Congresso em Cuiabá** – Acontece, de 23 a 26 de julho, em Cuiabá (MT), o IV Congresso Espírita do Estado de Mato Grosso. O evento terá como tema Um Mundo em Transformação: A Era de Regeneração da Terra, e contará com conferencistas Espíritas de todo o País. Outras informações no site da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso (www.feemt.org.br).

• **Amigos de Chico Xavier** – Pedro Leopoldo, a cidade mineira onde nasceu o médium, será palco do II Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra – O Espiritismo segundo Kardec e Chico Xavier, que acontece de 18 a 20 de abril, no Centro Poliesportivo da cidade (Rua Anélio Caldas, s/nº). Mais informações na Associação Médico-Espírita de Pedro Leopoldo, telefones (31) 3662-3896 e 3661-3884 ou na AME-Uberaba, telefone (34) 3315-1910.

• **Inédito** – O Centro Espírita Luiz Gonzaga, de Pedro Leopoldo (MG), e Escola Jesus



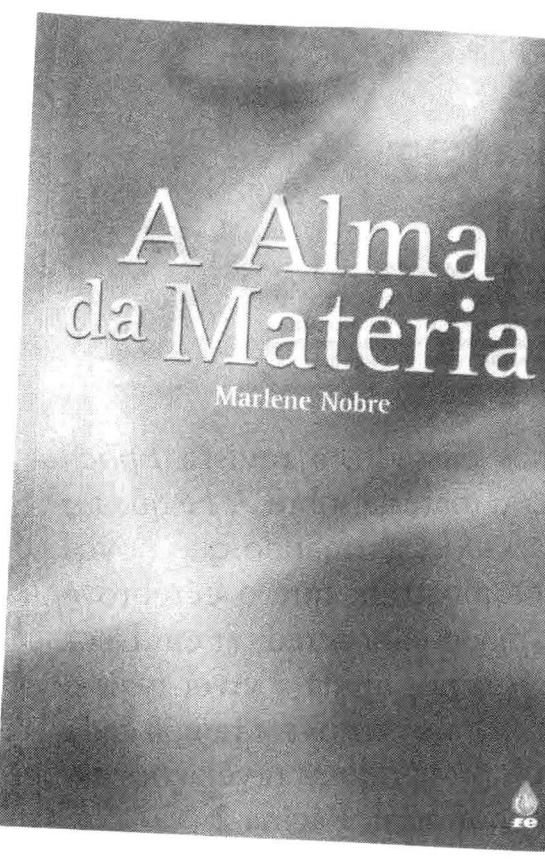
O médium mineiro e o amigo Clóvis Tavares

Cristo, de Campos (RJ), convidam a todos para ouvir lindas mensagens de Emmanuel e preces de Clóvis Tavares, em 17 de abril, às 20h. As mensagens espíritas cristãs de Emmanuel recebidas por Chico Xavier, em Pedro Leopoldo (MG), de 1951 a 1954, são lidas pelo professor Clóvis Tavares em gravações inéditas feitas em 1955, na Escola Jesus Cristo e remasterizadas recentemente. A restauração e curadoria são de Oceano Vieira de Melo.

**biblioteca do leitor**

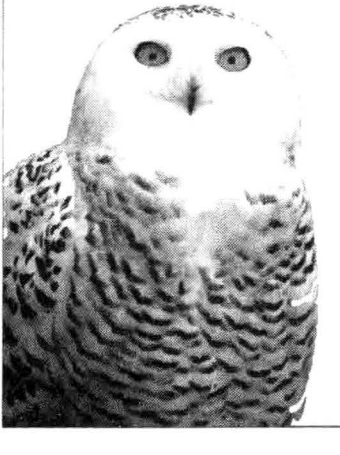
## A Alma da Matéria

Qual a contribuição do Espiritismo para a Medicina? Deve-se copiar gente? Fabricar embriões humanos? A *Alma da Matéria*, livro que está em sua segunda edição, de autoria da presidente das associações médico-espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre, responde a essas questões e muitas outras, apresentando temas como: Fundamentos da Medicina Espírita e da Bioética, Clonagem Humana e Constituição do Perispírito. Com eles emerge uma visão integral do ser humano: Espírito-matéria. Nos estados patológicos, relaciona fatores biológicos, sociais e psicológicos, mas, sobretudo, espirituais; nos processos de cura, mobiliza todos os recursos disponíveis, bem como os inerentes à alma e sua essência: a fé, a oração, o amor. Informações no site www.feeditora.com.br ou pelo telefone (11) 5585-1977.

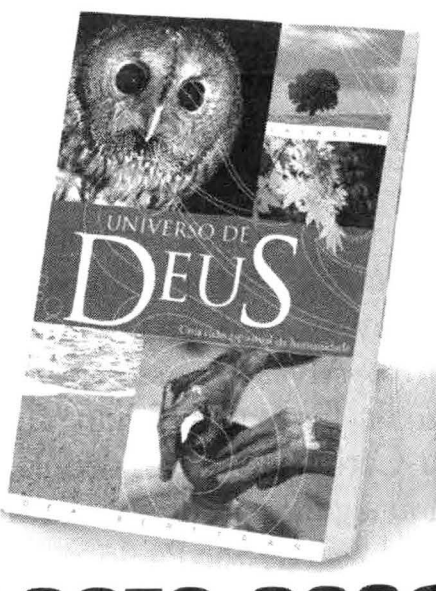


## A história da humanidade sob a lente espiritual

**UNIVERSO DE DEUS - Uma visão espiritual da humanidade**  
 Déa Bertran tem a ousadia, em seu novo livro, de traçar uma história da filosofia sob a ótica espiritual e consegue se despenhar com brilhantismo. É uma obra ímpar que aborda um assunto complexo, mas escrita com a leveza de um bate-papo entre amigos, sem abrir mão da seriedade que o tema exige. Imperdível!



editora LACHATRE  
 14X21cm  
 320 pág.



**(11) 3879-3838**

**Expediente**

**FUNDADOR**  
 Fritas Nobre (1974)

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
 Claudia Santos MTb - 21.177

**DIRETORA RESPONSÁVEL**  
 Marlene Nobre

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
 Paulo Rossi Severino

**DIRETOR COMERCIAL**  
 Fábio Gandolfo Severino

**criação - PROJETO GRÁFICO E SITE**  
 MaçãV Comunicação  
 www.maçav.com.br

**Diagramação**  
 Sidney João de Oliveira

**SITE - PROGRAMAÇÃO**  
 www.aboutdesign.com.br

**FOTOGRAFIA**  
 Benedito Jesus Valvassoura

**REVISÃO**  
 Sidônio de Matos

**ASSINATURAS**  
 Ana Carolina G. Severino  
 Aline Soares

**EXPEDIÇÃO**  
 Silvio do Espírito Santo  
 Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirta.com.br - e-mail: folhaespirta@folhaespirta.com.br



# Infância e gestação apagadas

CLÁUDIA SANTOS

**O caso da menina de 9 anos de Alagoinha (PE), que, vítima de estupro pelo padastro, ficou grávida de gêmeos e acabou abortando os bebês na 22ª semana de gestação, mais uma vez gerou debate sobre a questão do aborto em nosso País. Como poderia uma menina ser mãe aos 9 anos? E ainda vítima de abuso sexual?**

O endocrinologista Jorge Daher, membro da Associação Médico-Espírita de Goiás (AME-GO), analisa o caso: "O que temos certeza é que, se ela engravidou, o processo de puberdade se completou, ou seja, o eixo hipotálamo-hipófise-ovários já estava sem qualquer frenagem e com a secreção pulsátil, o que permitiu a ovulação. O útero, se permitiu a nidificação, também já tinha sofrido estímulo suficiente para aumento de seu volume e espessamento do endométrio. Sabemos que, quanto mais precocemente se iniciam os estímulos, maiores são as probabilidades de se desenvolver puberdade precoce. Por isso, crianças que sofreram abuso sexual tendem a entrar em puberdade precoce", explica.

"Minha experiência de 34 anos na Pediatria mostra que cada caso é um caso. Se me perguntarem se o aparelho reprodutor de uma criança de 9 anos está pronto para a maternidade vou dizer que ele ainda está em desenvolvimento, claro. Mas, no caso da menina de Alagoinha, a Sociedade Brasileira de Pediatria ainda não se manifestou, o que dificulta alguma avaliação", afirma a pediatra Jandyra Loos, vice-presidente da Associação Médico-Espírita Carioca, que endossa a afirmação de Daher sobre a estimulação e o desenvolvimento da puberdade precoce. "O que precisamos ter em mente é que toda gestação segura implica um programa correto de consultas e exames realizados de rotina durante esse período", alerta.

## Opção pela vida da mãe

O que fazer, então, em um caso como esse? É muito claro, para qualquer um, que a vida da gestante tem prioridade sobre a dos fetos, pois a deles só é viável se a dela estiver segura. Na questão 359 de *O Livro dos Espíritos*, os mentores espirituais admitem o aborto quando há perigo iminente de morte para a gestante, pois somente nessa situação se justificaria a opção pela vida da mãe, em detrimento da do feto.

"A polêmica se instala quando o risco presumido, mas não real, é alçado à categoria de fato, e passamos a orientar nossa conduta a partir daí. Haveria, no caso da menina de 9 anos, risco iminente de vida? Nós não tivemos acesso a todas as informações, mas tudo indica que não, apenas alguns presumíveis, principalmente, devido à gravidez gemelar e à idade da gestante", analisa a presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional Marlene Nobre. "A gestação da criança trazia risco potencial a ela, apenas provável, mas a intervenção foi por uma questão moral e não por questão unicamente técnica. O risco cardíaco que poderia se alegar, pelo fato da sobrecarga causada pela gestação, por si não era absoluto, nem mesmo qualquer outro risco", argumenta Daher.

Fotos: Arquivo



1. Daher lembra que, quanto mais precocemente se iniciam os estímulos, maiores são as probabilidades de se desenvolver puberdade precoce, o que costuma ocorrer com vítimas de abuso sexual.
2. Jandyra afirma que "toda gravidez segura implica um programa correto de consultas e exames".
3. Landoli Jr. Lembra que não podemos esquecer que a violência da qual a menina foi vítima gerou mais duas vítimas.

E o que a práxis médica tem demonstrado? No Peru, uma menina de 9 anos deu à luz a uma criança; no Brasil, outras de 10 anos também tiveram filhos. "É escabroso? Sim, sem dúvida, mas infelizmente faz parte da dura realidade da vida terrena", afirma Marlene. "Vida é uma questão sagrada. Se me pedissem que receitasse o remédio com a finalidade de praticar o abortamento, alegraria questão de consciência e não receitaria. Tenho esse direito garantido pelo Conselho Federal de Medicina. Se fosse incumbida de cuidar da pequena gestante, a internaria, junto com sua mãe, em uma instituição de saúde, garantiria a ela assistência completa, passaria a monitorar com

segurança suas condições físicas, contando com os recursos atuais para um pré-natal de risco, daria a ela o acompanhamento psicológico necessário, e só iria interferir quando os dados clínicos demonstrassem que ela corria risco iminente de vida. Não se pode prever até onde a gestação chegaria. Poderia ocorrer o abortamento espontâneo e, neste caso, os riscos para a gestante seriam menores do que aqueles que ela correu com o produto químico que tomou para abortar. Pode ser também que os fetos ultrapassassem 22 semanas de gestação e pudessem ser retirados por cesariana", analisa Marlene.

De acordo com o cirurgião e membro da AME-

Brasil Décio Iandoli Jr., revolta e reações de acolhimento podem nos fazer esquecer que a violência da qual a menina de Alagoinhas foi vítima gerou mais duas vítimas que, como ela, precisam de proteção e acolhimento, mesmo caso da mulher vítima de violência sexual seguida de gravidez, em que a vítima não é apenas ela, mas também o ser encarnado que foi viabilizado pela agressão. "Não estou tentando emitir juízo, muito menos condenação, mas avaliando a situação de forma racional e lógica, otimizando os conceitos da ciência e do Espiritismo para a melhor análise, tentando evitar uma reação emocional, instintiva", pondera.

Iandoli Jr. lembra que a Medicina já estabeleceu as características de uma entidade clínica chamada "síndrome pós-traumática" e que as mulheres que praticaram o aborto são vítimas desta doença, agravando a médio e longo prazos sua condição de saúde psíquica. "Nas vítimas de estupro, o aborto só pode amplificar a gravidade da síndrome pós-traumática desencadeada pela agressão sexual (uma violência em cima de outra). Se o estupro em uma mulher adulta já é grande, o que podemos esperar em uma criança? Sejamos racionais e deixemos de transferir a culpa de atos escabrosos para inocentes, pois, além de não resolvermos o problema, geramos mais dor e mais injustiça. Devemos atacar o problema na sua base, nas suas causas reais com educação e assistência médica e psicológica, e vamos promover o cuidado com competência e amor", afirma o cirurgião.

## Descaso com a educação

"É natural que a gente se sintam mal ao tomar conhecimento de um caso doloroso como esse, principalmente porque ele põe a descoberto o mau exemplo do nosso País no campo da pedofilia e do abuso de crianças no recesso do lar. Embora estes sejam descabros mundiais, aqui, no Brasil, apresentam-se muito agravados em virtude do descaso a que é relegada a educação. Ao tratar da questão da gravidez dessa menina não vi, em nenhum momento, a mídia e nenhuma fatia da sociedade ou formadores de opinião chamarem a atenção para o problema crucial nesse caso: a falência da educação no Brasil. Indignar-se matando crianças através do aborto, infelizmente, é o caminho mais curto que muitos elegeram como meio de aplacar a dor de consciência, mas que não resolve em nada o problema e só o agrava. É claro que somente a educação moral, conforme propõe Kardec, é que vai nos levar à verdadeira renovação espiritual, mas a instrução, por si só, já ajudaria e muito. Não iríamos resolver de imediato o problema do estupro ou da pedofilia, mas contribuiria em muito para a sua diminuição em um futuro próximo", observa Marlene. "Resignação diante do que não pode ser mudado e ação para impedir que essas atrocidades continuem a ocorrer é o que está ao nosso alcance fazer, para que num futuro próximo, não tenhamos mais que discutir este assunto", finaliza Iandoli Jr.

## Direito à vida

HÉLIO BICUDO

\* Reprodução de artigo publicado no site Última Instância ([http://ultimainstancia.uol.com.br/artigos/ler\\_noticia.php?idNoticia=62647](http://ultimainstancia.uol.com.br/artigos/ler_noticia.php?idNoticia=62647))

Sem entrar no mérito do reconhecimento, por um bispo da Igreja Católica, de que a hipótese enquadrava-se no cânon 1398 (*qui abortum procurat, effecto secreto, in-excommunication latae sententiae incurrit*), do Código do Direito Canônico, para impor excomunhão àqueles que participaram do abortamento de uma pequena vítima que engravidara em consequência de relações sexuais impostas por seu padastro, convém lembrar alguns pontos das leis brasileiras que impõem castigo penal à prática do aborto, que vem sendo esquecidas e, em consequência violadas impunemente, pois seu não cumprimento é estimulado por posições assumidas por altas personalidades da República.

É verdade que o Código Penal, sem retirar o caráter criminoso do fato, exime de pena o autor do aborto tendo em vista gravidez resultante de estupro ou, então, para salvar a vida da gestante (artigo 128). Entretanto, é preciso convir que o nosso Código Penal é de 1941. Mais recentemente, com a promulgação da Constituição de 1988, considerando a vida como um bem supremo, acima, portanto, de quaisquer considerações que lhes possam ser contrárias, não se pode admitir, como eximente, a prática de aborto em decorrência de estupro.

Na verdade, somente é admissível o aborto quando praticado segundo a dirimente do estado de necessidade, isto é, dentre dois bens jurídicos em vias de extinção, é lícito a escolha de um deles, em detrimento de outro. Se, durante um parto, o médico verificar que em vez de morrerem a parturiente e o feto, ele pode e deve optar pela vida mais plausível, deixando que a criança morra para salvar a vida da mãe, ou que esta faleça, para que prevaleça a vida da criança. (cf. artigo 20, do Código Penal)

Semelhantes conclusões têm fundamento na Constituição Federal e nos tratados internacionais de que o Brasil é parte, todos no sentido de que o artigo 128, do Código Penal, está derogado, no que tange às excludentes ali contempladas. Assim, o artigo 5º da Constituição estabelece que, sem distinção de qualquer natureza, garante-se a inviolabilidade do direito à vida.

Quando não bastasse, o parágrafo 2º desse mesmo artigo dispõe que as garantias expressas no Texto constitucional não excluem outras decorrentes do regime e dos princípios por ele adotados, ou dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.

Nesse sentido, convém lembrar, antes de mais, que a Declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que "toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança". Na mesma direção, a Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem estabelece que "todo ser humano tem direito à vida,

à liberdade e à segurança de sua pessoa".

Poder-se-ia argumentar que, na espécie, tratam-se apenas de meras declarações, sem poder cogente. É um argumento que desconhece a relevância do costume na interpretação e validação das regras do Direito Internacional. No caso, trata-se de uma imposição do Direito Internacional costumeiro, tanto mais válido, quando se impõe mediante disposições, de tantos outros tratados, convenções ou protocolos empenhados na proteção da vida humana. Poderíamos citar dezenas deles.

E não é por outro motivo que a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, à qual o Brasil aderiu e ratificou, assinala em seu artigo 4º, inciso 1º, que "toda pessoa tem o direito a que se respeite sua vida. Esse direito deve ser protegido pela lei, em geral, desde o momento da concepção. Ninguém pode ser privado da vida arbitrariamente".

Como se vê, considerando-se o quanto está escrito nas Declarações Universal e Americana, o Direito Constitucional Brasileiro, que incorporou suas normas, considera o início da vida no momento da concepção e, em consequência, pune criminalmente, na forma dos artigos 125 e 126 do Código Penal tantos quantos participarem do homicídio de uma pessoa que se aperfeiçoa durante a vida intra-uterina.

Não são, assim, consideradas as posições que pretendem postergar o início da vida em qualquer outro momento após a concepção, mesmo porque, na hipótese, essas discussões cedem o passo à determinação legal.

Lamentavelmente, no Brasil, esse tipo de discussão vem ganhando dimensões emocionais, incompatíveis com a realidade de nosso ordenamento jurídico, cujas violações vêm sendo consentidas e que, na prática, assumem as dimensões de um verdadeiro holocausto, como bem qualificou o arcebispo de Olinda.

É preciso, pois, que desde o Presidente da República até o mais humilde dos cidadãos aprendam a conhecer a lei e interpretá-la segundo os interesses maiores de respeitar e preservar a vida humana.

A lei impõe ao estupro, que considera crime hediondo, penas severas. Mas esse crime não pode contaminar o ser acaso gerado por essa via, que vem sendo, sob a banalização da vida, sumariamente eliminado, sem direitos de defesa.

Sob os aplausos de uma sociedade defeituosamente informada e muitas vezes conivente, violam-se a Constituição e tratados internacionais para acelerar o egoísmo humano.

\* Hélio Bicudo é presidente da Fundação Interamericana de Defesa dos Direitos Humanos (FidDH)

Lançamento

Bezerra de Menezes

O Filme em DVD

www.tvcei.com

A primeira WebTV espírita do mundo  
24 horas no ar

Compre Agora! (0xx61) 3404 - 5700

www.tvcei.com/loja loja@tvcei.com

DESCONTO ESPECIAL PARA DISTRIBUIDORES E LIVRARIAS



# Tratar da pressão alta é um ato de fé na vida

*Campanha nacional e ecumênica atinge seu auge, neste mês, e também é um alerta aos hipertensos para que intensifiquem seus cuidados com a saúde*

GIOVANA CAMPOS

A hipertensão, popularmente conhecida pela população como pressão alta, é uma patologia com alta prevalência nas diversas faixas etárias, diagnosticada quando o paciente apresenta valor maior ou igual a 140x09mmHg, popularmente conhecido como 14 por 9. Isso ocorre porque o sangue está exercendo uma pressão muito intensa nas artérias para se movimentar.

De acordo com a médica cardiologista Antônia Marilene da Silva, da Associação Médico-Espírita do Distrito Federal (AME-DF), "é uma doença de grande impacto na saúde de uma população porque, se não tratada, ocasiona doenças cerebrovasculares (derrames), infarto, angina (dor no peito), insuficiência cardíaca (dificuldade de o coração impulsar o sangue), insuficiência renal, alterações visuais

e doenças vasculares periféricas, com amputação de membros e disfunção erétil".

Quem sofre com a hipertensão arterial pode apresentar sintomas tais como dor na cabeça, pressão na nuca, tonturas e hemorragia nasal, que aparecem esporadicamente, sendo muitas vezes associados à tensão emocional, excesso na alimentação e condições climáticas. O hábito de visitas periódicas ao clínico ou ao posto de saúde para aferição da pressão arterial facilita o diagnóstico e tratamento precoce, principalmente para aqueles com fatores de risco para o desenvolvimento da doença: idade, obesidade, diabetes, história familiar de hipertensos, sedentários, fumantes, etilistas, e alimentação com excesso de sal.

Para evitar a progressão da doença e lesão de órgãos como o coração e rins, o tratamento medicamentoso e mudanças no estilo de vida, atitudes definidas como tratamento não-farmacológico são importantes. A hipertensão arterial responde por 40% das mortes por acidente vascular cerebral e 25% daquelas por doenças coronarianas (infarto). A alimentação adequada, o abandono dos vícios como o tabaco e álcool, e atividade física constituem ações fundamentais no controle da pressão arterial. Aqueles que praticam exercícios físicos regularmente reduzem os níveis de pressão, melhoram a função cardíaca, além de apresentarem melhora da disposição para a vida.

Arquivo pessoal



Antônia: "Grande impacto na saúde das pessoas"

## Religiosidade auxilia no tratamento

Conforme estudos realizados por vários pesquisadores, em diversas universidades, os fatores fé e religiosidade colaboram para a adesão e continuidade de um tratamento e, consequentemente, proporcionam maior benefício para o paciente. A definição para a palavra fé, no Dicionário Aurélio, aparece como "adesão e anuência pessoal a Deus, seus desígnios e manifestações; confiança; e firmeza na execução de um compromisso". De acordo com a médica Antônia Marilene da Silva, "a Doutrina Espírita explica que a fé deve ser ativa; ela é a mãe da esperança e da caridade. A esperança é a confiança, a certeza de se alcançar um propósito e a caridade é a maior de todas as virtudes, porque é o amor em movimento. Amor a si mesmo, amor que se dispensa ao semelhante".

Antônia lembra que a vida é uma dádiva de Deus e, por isso, devemos seguir as orientações que mantenham nosso equilíbrio, procurando desenvolver o autoamor, quer dizer, a tão comentada autoestima. Ela ainda complementa que "o perispírito, envoltório semimaterial, laço que liga o espírito ao corpo físico, é também o modelador do corpo físico. O perispírito está ligado ao corpo físico molécula a molécula e, pelas vibrações do pensamento, direciona o funcionamento de toda a economia celular. Todo espírito em evolução

escolhe, ao reencarnar, as provas para seu progresso. As doenças podem ser provações para a aprendizagem de paciência, resignação, disciplina, desenvolvimento da fé e esperança".

A médica brasileira aponta traços bem definidos pelo Espiritismo: "Aquele que se nega ao aprendizado dessas lições, por rebeldia, não aderindo ao tratamento, perde a oportunidade de purificar melhor o perispírito e de adquirir sua condição reluzente, sem cicatrizes. O aprendizado virá como agravamento da doença com o aparecimento de complicações, morte prematura (suicídio indireto). O perispírito poderá sofrer alterações em sua estrutura, em função da falta de cuidado para com o corpo físico e isso, aliado ao pensamento constante de não aceitação, desorganiza o funcionamento celular, o que iniciará outros processos de adoecimento não programados para a atual reencarnação".

A dra. Antônia finaliza ressaltando o aspecto positivo que campanhas como essa trazem à população. Elas despertam o interesse das pessoas em saber o porquê, em fazer exames, buscando o bem-estar, e, principalmente, mostram a importância de se aderir à ingestão de medicamentos e a um programa de atividade física. Com isso, há uma melhora do indivíduo como um todo e ele passa a ter uma nova visão da existência, conferindo a ela maior significado.

## Coordenador fala sobre a campanha

Abaixo, Carlos Alberto Machado, cardiologista e representante do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia e coordenador nacional da Campanha de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial "Tratar a pressão alta é um ato de fé na vida", fala sobre a doença e a campanha:



### Qual a porcentagem de pessoas que apresentam quadros de hipertensão arterial?

Estima-se que, no Brasil, existem em torno de 30 milhões de hipertensos. Segundo as V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial:

- 50,8% sabem que são hipertensos;
- 40,5% estão em tratamento;
- 10,4% têm pressão alta (PA) controlada.

### Que engloba a campanha "Tratar a pressão alta é um ato de fé na vida"?

O objetivo é que os dirigentes/líderes de todas as religiões levem à população a importância de fazer o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos hipertensos, assim como das ações de prevenção da doença e promoção de saúde na população de risco, evitando-se novos hipertensos. Apesar de inicialmente

assintomática, a hipertensão é a principal causa de mortalidade em nosso País e responsável por 30% das mortes em todo o mundo. A hipertensão arterial é responsável por 80% dos derrames, 40% dos infartos, 40% dos casos de insuficiência cardíaca, e 25% dos casos de insuficiência renal terminal (levando à diálise).

### O auge da campanha está previsto para este mês. Em que dia acontece e qual a programação prevista?

O Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão acontece todos os anos, em 26 de abril, data de fundação da 1ª Associação de Pacientes Hipertensos do Brasil. No ano passado e neste, continua com o tema "Tratar a pressão alta é um ato de fé na vida". Na data citada, acontecerão vários eventos, que terminarão com uma caminhada do marco zero da Praça da Sé até o Teatro Municipal, mas cada estado tem sua programação.

### Qual o intuito de abordar "fé na vida" no tratamento da pressão alta?

Atualmente, os desafios no tratamento da hipertensão arterial são a adesão ao tratamento e, aos que aderiram, colocá-los dentro das metas pressóricas determinadas pelas diversas diretrizes nacionais e internacionais sobre o tratamento da hipertensão. Há evidências de que as pessoas com maior religiosidade são mais receptivas a ele. (GC)

# Universidade Federal do Rio Grande do Sul recebe, em junho, congresso da AME-Brasil

CLÁUDIA SANTOS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), uma das mais respeitadas e importantes universidades do Brasil, será a primeira entidade pública a receber um congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-BR). O evento, que acontece de 11 a 13 de junho, em Porto Alegre (RS), e se tornou uma referência entre profissionais

de Saúde, terá como tema central *Consciência, espiritualidade e saúde: desafios profissionais*.

O homeopata Gilson Luis Roberto, presidente da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AME-RS), destaca que realizar um evento como o Mednesp em uma universidade é um reconhecimento do meio acadêmico ao próprio Mednesp

como um importante fórum de produção intelectual para a sociedade e para a Ciência. "Além desse reconhecimento, o evento dentro da universidade vai dar maior visibilidade à discussão que vem sendo realizada em todas as partes do mundo, em especial dentro da Medicina, sobre a influência da espiritualidade em nossas vidas. Essa discussão, que conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, demonstra a necessidade de reconhecermos a espiritualidade como um aspecto inerente do ser humano, merecendo a mesma atenção e importância que oferecemos aos outros aspectos, como a inteligência e a cultura", avalia Gilson.

Por ser uma instituição que promove o debate, a pesquisa e produz conhecimento, a universidade é, de fato, o espaço adequado para que a comunidade científica e a sociedade em geral possam criar um diálogo aberto e construtivo para que os estudos dentro dessa área sejam aprofundados. "É por essa razão que a iniciativa em abrir suas portas para o Mednesp só vem aumentar o reconhecimento a essa tradicional instituição, que conta com a admiração e o carinho de todos os gaúchos, demonstrando a sua capacidade de interação com a comunidade, ao mesmo tempo, a exemplo das mais importantes universidades americanas, de estar à frente na discussão da espiritualidade dentro da ciência", afirma o presidente da AME-RS.

### Que a AME espera com este evento?

Gilson Luis Roberto - Queremos dar a nossa colaboração para aprofundar o debate sobre espiritualidade e sua aplicação prática dentro da saúde, sensibilizando a comunidade científica para a necessidade de ampliarmos os estudos e as pesquisas nessa área.

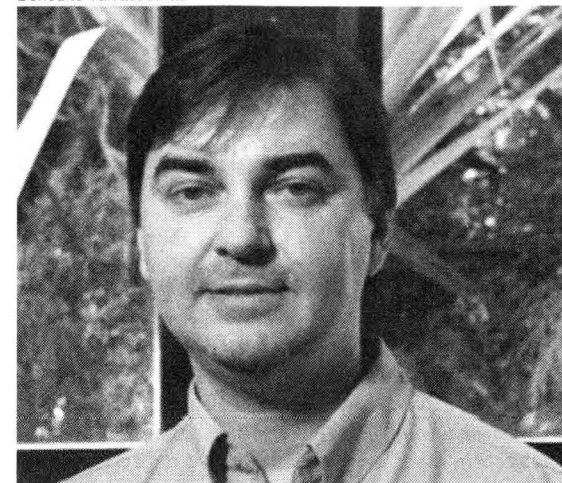
### Que aconteceu para o evento ocorrer na universidade?

Dentro da UFRGS, já existe o Núcleo Interdisciplinar de Estudos Transdisciplinares sobre Espiritualidade (Niete), que busca constituir um espaço acadêmico para, por meio do ensino, pesquisa e extensão, promover estudos e debates sobre Espiritualidade, em uma perspectiva transdisciplinar. A AME já vinha sendo representada, dentro do Niete, por alguns de seus membros e colaborando com eventos promovidos por eles. Assim, surgiu a ideia de a AME buscar a universidade para uma parceria.

Quem é o responsável na UFRGS pelo Mednesp?

A responsabilidade está a cargo da Pró-Reitoria

Benedito Valvassouras




Gilson: "Temos reconhecimento acadêmico"

de Extensão e do Niete. Nesse processo de parceria, cabe destacar o esforço e o empenho de Anahy Fonseca, pela AME, e dos professores Miriam Suzete de Oliveira Rosa, Nelton Dresch e Carmem Janice Sant Anna Maestri, da UFRGS.

### Que temas devem ter mais impacto?

Todos os temas são muito sugestivos, mas destaco os temas relacionados com bioética e espiritualidade, saúde mental e espiritualidade. Das palestras, destaco Relação Ectoplasma - Mitocôndria: Uma Hipótese das Funções Moleculares do Elétron Dividido; Das Mitocôndrias à Luz Coagulada: Inspirações da Espiritualidade à Ciência; Integrando Espiritualidade à Psiquiatria no Século XXI; Transtornos Hiperativos e Comportamentais: O que nos Tem a Dizer a Doutrina dos Espíritos; Espiritualidade no Cuidado com o Paciente; Aspectos Científicos da Mediunidade; Neurofisiologia da Felicidade; A Presença de Deus na Vida do Médico; Perispírito e Saúde: Modelo de Tratamento, Pensamento e Vontade - Ferramentas para a Construção da Felicidade e Prevenção do Suicídio.

• O Mednesp é uma realização da AME-Brasil e AME-RS, com apoio da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS), Hospital Espírita de Porto Alegre (Hepa) e Associação Jurídica-Espírita do Rio Grande do Sul (Ajers). Informações: (11) 5585-1703, na AME-BR, e (51) 3233-6680, na AME-RS; e-mail ameb@uol.com.br ou site www.amebrasil.org.br

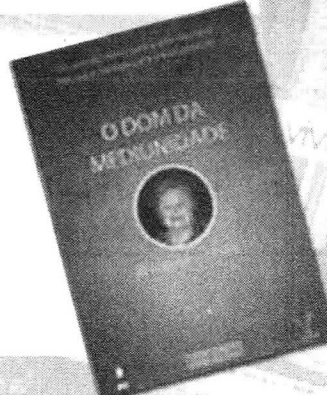


## Folha Espírita

No mês de comemoração dos 35 anos do jornal Folha Espírita, quem ganha é você. Faça uma assinatura por 1 ou 2 anos, e desfrute de ofertas especiais:

**Desconto de 20%** para assinantes na compra de livros da Editora FE no site [www.folhaespírita.com.br](http://www.folhaespírita.com.br)

**Desconto de 15%** para assinantes na compra do Seminário sobre Medunidade em DVD, com duração de 3h, ministrado pela **Dra. Marlene Nobre.**



**Assine já, ou indique para um amigo e colabore conosco na divulgação da Doutrina Espírita.**

**[www.folhaespírita.com.br](http://www.folhaespírita.com.br) - (11) 5558-1977**



# Nosso Lar

## CAPÍTULO 23

### Saber ouvir

O retorno de Lísias à residência, fez com que D. Laura interrompesse a conversa. O amigo convidou André Luiz para que seguissem até o jardim da casa. À luz do luar, o espetáculo era soberbo: glaciadas, lírios de neve, matizados de azul no fundo do cálice, bênçãos da natureza a penetrar os pulmões do médico, trazendo-lhe energias novas. Ao longe, as torres da Governadoria mostravam belos efeitos de luz. Quanta paz!

Lísias explicou que esta sensação devia-se ao compromisso assumido pelos habitantes da colônia de não emitirem pensamentos contrários ao bem. Tal atitude fazia com que todos vivessem sob um ambiente de prece constante.

Ao voltar para dentro da casa, sentaram-se próximos a um aparelho radiofônico. Ante a curiosidade do amigo, Lísias esclareceu: **Não ouviremos vozes do planeta. Nossas transmissões baseiam-se em forças vibratórias mais sutis que as da esfera da crosta.** Todos os Ministérios têm condições de sintonizar os rádios do mundo, mas não o fazem, preferindo contato com as lições superiores.

A.L. argumentou que era bom saber notícias de parentes, pais e filhos, deixados na retaguarda. Lísias, porém, redarguiu que **a hipertrofia do sentimento é mal comum de quase todos...**, pois está atrelado ao apego excessivo, à conduta exclusivista. No início da colônia, todas as moradias tinham notícias dos familiares, ninguém suportava ficar sem elas, mas viviam em constante guerra nervosa. Os desastres coletivos no mundo repercutiam lá como verdadeiras calamidades públicas. **Nosso Lar** era mais um departamento do Umbral do que um lugar de refazimento e instrução. Há dois séculos, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas, baseada no ensinamento de Jesus,

Apesar das explicações, A.L. estava convicto

de que as notícias dariam mais tranquilidade ao desencarnado. Lísias perguntou-lhe como seria se soubesse que um ente querido estava sendo caluniado ou caluniando, ou, ainda, sendo preso como criminoso. Ante o desamparo do médico, o enfermeiro lembrou que um contato sadio com o planeta exigia preparação, domínio dos próprios sentimentos. Se os familiares oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas isso não acontece com a esmagadora maioria dos encarnados.

Não totalmente convencido, A.L. perguntou se Lísias não gostaria de se comunicar com seu pai, recém-encarnado. Sem dúvida, desejaria, mas desde que os órgãos competentes assim o determinassem, a fim de não errar. Para que ficasse tudo bem esclarecido, o enfermeiro bondosamente explicou que a comunicação ocorreria, quando houvesse merecimento. Lembrou que tal oportunidade se encontrava a cargo do Ministério da Comunicação.

**“Acrece notar que, da esfera superior, é possível descer à inferior com mais facilidade. Existem, contudo, certas leis que mandam compreender devidamente os que se encontram em zonas mais baixas. É tão importante saber falar como saber ouvir.**

#### Pontos de estudo:

- 1) O mundo espiritual pode captar as ondas de rádio da Terra;
- 2) Na TCI dá-se o inverso: rádios terrenos captam notícias do além;
- 3) O conhecimento exige preparo contra o apego excessivo;
- 4) Somente o amor espiritual permite o intercâmbio sadio;
- 5) Órgãos competentes devem decidir quanto à conveniência.

## CAPÍTULO 24

### O impressionante apelo

Após os esclarecimentos quanto às transmissões, o aparelho foi ligado. Inicialmente, uma suave melodia, logo após um locutor fazia apelo pela televisão - **Emissora do Posto Dois de Moradia** -, conclamando a todos os moradores da colônia ao trabalho em benefício da paz no planeta. Convoitava trabalhadores que pudessem oferecer algumas horas nas zonas obscuras do Umbral, ligadas à mente humana, para cooperar em favor do equilíbrio moral do mundo, uma vez que as forças obscuras, que espalharam a guerra na Ásia, cercavam, agora, as nações européias, impulsionando-as a novos crimes. Lísias explicou que o apelo partia de Moradia, velha colônia consagrada aos serviços de higiene espiritual da crosta, que denunciava ações dos poderes concentrados do mal, pedindo auxílio.

Estavam em agosto de 1939: **as nações do planeta se encontram na iminência de tremendas batalhas.** O silêncio tomou conta do recinto.

A.L. espantou-se com a quantidade de serviços que se desenrolava no além. Ficou em dúvida, porém, quanto aos meios de intercâmbio, porque julgava que as colônias espirituais se comunicassem pelas vibrações do pensamento. O locutor, porém, falava português e comunicava-se pela televisão.

**Estamos ainda muito longe das regiões ideais da mente pura,** esclareceu Lísias. Milhões de almas encarnadas unem-se a bilhões de desencarnadas. Não é possível atingir as zonas aperfeiçoadas logo após a morte física, porque os patrimônios nacionais e linguísticos permanecem do outro lado, condicionados às fronteiras psíquicas.

Novamente ouviu-se o apelo de **Moradia.** Explicava o locutor que os países caminhavam para uma guerra de grandes proporções, devido à sintonia de certos gabinetes políticos com as forças tenebrosas do Umbral. Benfeitores devotados lutavam com grandes sacrifícios em favor da concórdia internacional, mas em vão.

**Defendamos os séculos de experiência de numerosas pátrias-mães da Civilização Ocidental!...** Outra vez, a música soou. Após cinco minutos, nova convocação. **Companheiros e irmãos, invoquemos o amparo das poderosas Fraternidades da Luz, que presidem aos destinos da América! Cooperai conosco na salvação de milenários patrimônios da evolução terrestre!** Pedia amparo aos corações maternais, socorro na luta contra as legiões da ignorância. **Rios de sangue e lágrimas ameaçam as comunidades européias. Que o Senhor nos abençoe.**

Apesar dos apelos e da boa vontade dos moradores de **Moradia**, não havia o que fazer.

Lísias relatou os esforços da colônia e de outros núcleos das vizinhanças do Umbral para atender ao apelo, **mas o Ministério da União Divina esclareceu que a humanidade carnal, como personalidade coletiva, está na condição do homem insaciável que devorou excesso de substâncias no banquete comum. “A crise orgânica é inevitável. Nutriram-se várias nações de orgulho criminoso, vaidade e egoísmo feroz... Experimentam, agora, a necessidade de expelir os venenos letais”.**

#### Pontos de estudo:

- 1) Tevé e rádio são meios comuns de comunicação no além;
- 2) Comunicação por meio do pensamento só em regiões de mentes puras;
- 3) Organizações espirituais beneméritas têm detalhes do que ocorre e estão sempre prontas a amparar as comunidades humanas;
- 4) As guerras são consequência do demanda das nações no campo do orgulho, da vaidade e do egoísmo.

Organização: **Marlene Nobre**

Colaboração: **Walther Graciano Júnior**

## O inusitado telefonema de 20 de abril de 2008

JOSÉ HUMBERTO DE ASSIS

Curioso fato ocorreu, envolvendo alguns amigos espíritas, mais diretamente nossa médium Cárta Bella de Barros Alves e nosso estimado médico dr. Eurípedes Tahan Vieira.

Estava, Cárta, em sua residência, recebendo alguns parentes que acabavam de chegar de São Paulo, quando, na sala contígua, seu telefone celular, que estava sobre a mesa, começou a tocar.

Tomada, assim, sua atenção, ficou ela hesitante entre continuar cumprimentando os parentes e atender o celular, que, insistente, não parava de tocar. Por fim, foi até a outra sala, a fim de atender ao telefone. Mas não conseguiu. Por mais que tentasse, o aparelho não obedecia ao seu comando de atendimento.

Ela falava ao aparelho, mas ninguém respondia e, estranhamente, continuava tocando. Aquela situação já incomodava a todos que presenciavam o fato. Sua amiga Elizene pediu a ela que verificasse no aparelho o número que estava chamando. Cárta olhou e constatou ser o do telefone do consultório do dr. Eurípedes Tahan Vieira.

Mas, naquele horário, 21h53min, domingo, deduziu que não seria normal estar nosso médico chamando-a do consultório! Preocupou-se, pois sabia que ele estava com familiar doente, necessitando de seus cuidados. Poderia, então, estar precisando de alguma coisa.

Como o telefone do consultório parecia estar conectado com o seu celular e como não conseguia atender àquela chamada, Cárta resolveu ir até o seu telefone residencial e chamar a residência do médico. Quando colocou o aparelho (que continuava tocando), nas mãos da prima Vera Lúcia, para que esta tentasse resolver a situação, o mesmo deu um arranque, quase caindo no chão. Agora, já assustada, Cárta rapidamente foi até o telefone fixo, a fim de ligar para o doutor. Ele atendeu, ouviu o que estava acontecendo, e disse: **Cárta, não sou eu quem está lhe telefonando, pois não estou no consultório e não sei o número do seu celular! Vou verificar e lhe retorno a ligação.**

Voltou ela à sala onde todos estavam. O celular havia parado de tocar exatamente às 21h57min.

Depois de alguns minutos, o telefone residencial de Cárta toca. Era o dr. Eurípedes dizendo que pediu ao vigilante do Hospital dr. Hélio Angotti para ir ao seu consultório, que fica em outra edificação muito próxima, a fim de verificar se havia algo de anormal. O encarregado retornou, dizendo estar tudo normal, mas que o aparelho telefônico do consultório não estava sobre a mesa. Saiba-se que a atendente retira o aparelho da tomada, guarda-o e tranca-o no armário, quando fecha o consultório.

Nada mais havia a fazer. Cárta e o dr. Eurípedes, reconhecendo que tudo estava bem, desligaram seus telefones, embora cientes de que ninguém entendeu o estranho acontecimento!

No dia seguinte, 21 de abril, segunda-feira, Cárta foi a Campo Florido, cidade próxima a Uberaba,



onde participa semanalmente de tarefa mediúnic na Fraternidade Espírita, casa em que trabalha, há muitos anos, sendo uma das pessoas fundadoras. Vale lembrar que, em Uberaba, uma das importantes tarefas de Cárta é coordenar os passes regeneradores oferecidos aos pacientes e funcionários do Hospital dr. Hélio Angotti. Pois bem, chegando a Campo Florido, relata aos médiuns presentes o acontecido em Uberaba na noite anterior e pede que, se possível, o Mentor Espiritual da casa esclareça o inusitado telefonema.

E o desejado esclarecimento vem por meio de uma mensagem psicografada, assinada pelo dr. Adolfo Bezerra de Menezes. O Benfeitor relata que estivera com Chico Xavier, no Clube Sírio-Libanês, em Uberaba, onde estava acontecendo o evento espírita denominado **O Primeiro Encontro dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra.** Chico quis ir até lá, rever os amigos presentes, e agradecer-lhes a carinhosa homenagem. Permaneceu por um bom tempo no local e, notando não estar presente o dr. Eurípedes Tahan Vieira, seu grande amigo e dedicado médico pessoal, na última encarnação, passou pelo Hospital dr. Hélio Angotti, pelo consultório de nosso doutor. **Então, querendo deixar-lhe um agradecimento, um alô, uma mensagem de que a vida continua, acionou telepaticamente o aparelho celular da amiga comum Cárta, para que a indicação da sua visita ficasse registrada!**

Assim me foi narrado o inusitado fato, o qual foi testemunhado pelas pessoas presentes na residência de Cárta.

Esclareça-se que, quanto ao número do telefone do consultório do dr. Eurípedes, registrado no celular de Cárta, também foi visto por várias outras pessoas, inclusive funcionários do consultório!

• **José Humberto de Assis Araújo** - Livraria Espírita Emmanuel (livraria@eepe.com.br)

\* Os depoimentos de Cárta Bella de Barros Alves e do dr. Eurípedes Tahan Vieira sobre este acontecimento estão no livro **Chico Xavier o empresário de Deus, do companheiro Eurípedes Humberto Higino dos Reis** (Livraria FCX / livrariafcx@terra.com.br, Uberaba-MG)



**SEMINÁRIO:**  
**A ciência como instrumento para aprofundar os fenômenos da consciência**

**11 a 13/6**  
Porto Alegre

O Mednesp 2009 vai contar com o seminário que será proferido pelo físico e neurocientista americano Alan Wallace, que lançará o seu primeiro livro traduzido para o português aqui no Brasil durante o evento. Estão confirmados cerca de 40 palestrantes médicos de todo o Brasil.

**IMPERDÍVEL! - Faça sua inscrição! Vagas Limitadas.**

Mais informações: [www.amebrasil.org.br](http://www.amebrasil.org.br) • Fone: (51) 3224-1493 ou (11) 5585-1703

## RÁDIO RIO DE JANEIRO

**A EMISSORA DA FRATERNIDADE CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !**

**NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM**

**PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE**

**[www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)**

**E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO**

ESTR. DO DENDÊ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR  
RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000  
TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252  
E-mail: [fundacao@radioriodejaneiro.am.br](mailto:fundacao@radioriodejaneiro.am.br)





# Segurança do crescimento individual

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Durante os últimos meses, estivemos conversando sobre o livro *A auto-estima do seu filho*, da escritora Dorothy C. Briggs. A autora aponta os pilares fundamentais para que as crianças adquiram, em suas vidas, esses aprendizados tão importantes. Concluindo o aprendizado sobre as ferramentas que podemos utilizar para impulsionar nossos filhos em direção à felicidade e o equilíbrio emocional, neste mês falaremos sobre a *segurança do crescimento individual*.

Quando plantamos uma semente em um clima propício e oferecemos a ela os nutrientes que precisa, nós acreditamos no seu potencial para germinar e se desenvolver. Sabemos que isso ocorrerá no seu próprio tempo, a seu modo. Atrasos no crescimento, ou algumas folhas murchas, não nos preocupam. Se algo nos parece errado, examinamos as condições que cercam a planta. Mas não a puxamos, nem tentamos distender as suas folhas. Sabemos que, se fizermos isso, a planta não resistirá ou terá sérios problemas no futuro.

Por que será que temos mais fé na capacidade de crescimento de nossas plantas do que na de nossos filhos? Quando pressionamos, insistimos e proibimos, muitas vezes procuramos forçá-los a crescer. Quando não há progresso, voltamos a atenção para a criança e esquecemos de avaliar o *clima* que a

envolve. Esquecemos que, como a semente, cada criança tem seu ritmo de crescimento.

Nós, em geral, a forçamos a tomar atitudes que consideramos apropriadas para sua idade. Durante o aprendizado inicial, toleramos inseguranças e dificuldades. Porém, quando acreditamos que a criança já aprendeu algo, nos tornamos extremamente críticos. Não é raro ouvirmos um adulto dizer a uma criança: "Você está muito grande para isso". Cada retrocesso da criança gera, no adulto, decepção, preocupação ou pressão. Essa atitude, por sua vez, reduz a segurança e o autorrespeito da criança.

Cada criança tem um esquema temporal interno de crescimento – um padrão que lhe é específico. E essa especificidade deve ser respeitada.

O crescimento não é uma progressão pronta, para frente e para cima. É um caminho sinuoso: três passos para frente, dois para trás, um para o lado, uns poucos momentos parado, antes que haja novo salto. O crescimento é um movimento de expansão e contração.

Todos nós estamos sujeitos à atuação de duas forças constantes: a segurança do conhecido e a atração do novo. Cada fase do crescimento exige, continuamente, que a criança deixe para trás o que lhe é familiar. Crescer é abrir mão do velho. E a criança tem de abrir mão de uma coisa atrás da outra em uma sequência muito rápida. Tem de

equilibrar dependência e independência, submissão e domínio, guardar e partilhar.

Assim como há interesse pela nova etapa, também a lembrança da segurança do conhecido se faz sentir. Até mesmo os adultos gostam, de vez em quando, de regressar à dependência total e ao cuidado passivo. Não deve ser motivo de espanto, portanto, que a hesitação e a regressão se combinem com a expansão e o crescimento. O recuo pode ser um pressuposto necessário a um avanço.

Dessas duas forças – segurança e crescimento – a segurança vem em primeiro lugar. Sem ela, as crianças desistem de explorar. Por exemplo, podemos observar o quanto uma criança fica fascinada pela diversidade de cores e produtos que existe em um supermercado. Contudo, se, ao olhar para os lados, não vir sua mãe, todo interesse pela exploração do mercado desaparece. Ela certamente correrá em busca da proteção materna.

Tudo crescimento implica incerteza. Caminhar na direção do desconhecido pode transformar-se em ansiedade. A criança que se sente segura em poder recuar precisa de muito menos coragem para se aventurar, pois sabe que seu caminho de volta não foi bloqueado. A opção de recuo sem desonra torna a criança mais capaz de enfrentar o desconhecido. Ao contrário, forçar o crescimento apenas faz com que a

criança se apegue ainda mais ao que é antigo.

O respeito pelos padrões individuais de crescimento de seu filho significa dizer: "Acredito em sua maneira especial de crescer. Você não deixa de ser aceitável por se desenvolver dessa maneira". Com isso, a criança convence-se de que não há nada de errado em ser como é.

**\* Mensagem da colunista:** Durante os últimos anos, tive a oportunidade de compartilhar com os leitores da Folha Espírita algumas informações que envolvem a beleza presente no nascimento e na educação de uma criança. Encerro minha participação nesta edição, abrindo espaço para Sandra Marinho, apresentadora do programa Portal de Luz, responsável pela seção *Educa a Tua Alma*, exibido pela tevê aberta, sábado, às 9 horas, e no site da tevê Mundo Maior, que, a partir de maio, dará continuidade ao tema educação, aquela mais profunda, a da nossa alma. Despeço-me deixando saudade e um beijo no coração de cada leitor e desejando sucesso à Sandra em sua nossa tarefa.

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal, e autora do livro *Gestação: Encontro entre Almas*, da FE Editora (cris@folhaespirita.com.br)

## cantinho do evangelizador

# Aprender sem medo

Segundo pesquisa mundial realizada pela Plan, organização não-governamental de origem inglesa que atua há mais de 70 anos em defesa dos direitos da infância, a situação é alarmante e deve ser combatida por toda a sociedade. A cada dia, cerca de um milhão de crianças sofrem algum tipo de violência nas escolas, em todo o mundo. E nenhum país está isento disso.

Além da quantidade enorme de vítimas, a pesquisa indica que a violência, a saúde física e mental e o futuro potencial da criança, mas traz danos irreparáveis para a família, a comunidade e a economia nacional.

No Brasil, especificamente, o resultado mostrou que 84% de 12 mil estudantes de seis Estados classificaram suas escolas como violentas; cerca de 70% afirmaram ter sido vítimas de violência escolar; um terço dos estudantes afirmou estar envolvido em *bullying*, ou seja, "o desejo consciente e deliberado de maltratar outra pessoa ou colocá-la sob tensão", como agressor ou vítima.

Quando questionadas a respeito do castigo corporal, crianças brasileiras de sete a nove anos disseram que a dor nem sempre é só física. Declararam sentir "dor no coração" e "dor de dentro".

Os dados obtidos fazem parte do relatório e da campanha Aprender sem Medo, lançada em diversos países com o objetivo de promover o esforço global para acabar com a violência nas escolas.

Segundo Charles Martins, assessor de Educação da Plan Brasil, "todos nós temos um papel a desempenhar, quer como indivíduos, governos ou ONGs: temos de garantir que as crianças possam ir à escola sem medo ou ameaça de violência e recebam uma educação de qualidade em um ambiente seguro. Aprender sem Medo pode ser uma campanha da Plan, mas é responsabilidade de todos."

No Brasil, o foco principal é o *bullying* escolar, incluindo o *cyber bullying*, e suas implicações para a educação. Essas vítimas apresentam cinco vezes mais probabilidade de sofrer de depressão e, nos casos mais graves, estão sob um risco maior do abuso

de drogas e de suicídio.

A estratégia da campanha está baseada em:

- Persuadir os governos a tornar ilegal todas as formas de violência contra as crianças na escola e fazer com que as leis sejam cumpridas;
- Trabalhar com os dirigentes escolares e professores para criar escolas livres de violência e promover métodos alternativos à disciplina de castigos corporais;
- Criar uma dinâmica de mudança global, incluindo o aumento dos recursos de doadores internacionais e governos para combater a violência nas escolas de países em desenvolvimento.

Para entender um pouco mais sobre *bullying* e suas consequências leia a reportagem "Bullying, o terror silencioso", publicada na *Folha Espírita* em junho de 2005 (www.folhaespirita.com.br). Fonte: site da Plan – www.plan.org.br

(WGJ)



## papo cabeça

# Amor sem fronteiras

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

"Sinto muita falta do Brasil, da família e dos amigos. No entanto, aqui posso encontrar coisas que não posso ter no meu País, como um prazer imensurável de dar o pouco que tenho a quem precisa tanto e, apesar de todas as carências das pessoas, receber muito em troca." (Diário de bordo de Elaine Teixeira, psicóloga, há oito meses em Maputo, Moçambique)

"De fato, os números estavam certos, o país conta com uma das maiores prevalências em HIV/Aids no mundo, um em cada quatro locais está infectado, o número de crianças órfãs devido à epidemia é alarmante, a expectativa de vida uma das mais baixas do mundo." (Diário de bordo de Esdras da Silva Jr., médico no Zimbábue)

"Sou mineiro de Bom Despacho, nascido em uma família pobre, mas de pessoas solidárias. Desde pequeno, minha casa era centro de referência para pedintes, loucos de rua e outros buscarem comida ou outro tipo de ajuda. Isso fez nascer em mim o desejo de fazer trabalhos na magnitude do que estou fazendo agora." (Diário de bordo de Sérgio Cabral, médico, missão Juba, capital do Sul do Sudão)

"Sou responsável pela coordenação da implantação de um programa de saúde mental num centro de saúde no subcondado de Attiak, que fica num campo de IDP (25 mil pessoas) no Norte do país, a 30 km da fronteira com Sudão. Com certeza será um desafio, ainda mais na psiquiatria, considerando-se a barreira da língua e diferenças culturais. Mas estou animada e motivada!" (Diário de bordo de Carla S. Kamitsuji, médica psiquiatra, missão Attiak, Norte de Uganda)

Todos nós crescemos com uma noção particular do sentimento de solidariedade. Sabemos a importância da ajuda ao próximo, do trabalho voluntário e da caridade. Porém, o que acontece com esses profissionais vai além do simples conhecimento e

do sentimento da importância de servir. São médicos, engenheiros, administradores, enfermeiros, motoristas, economistas, advogados e psicólogos, entre outros profissionais, que deixam de lado a vida pessoal para integrar uma das maiores redes de ajuda humanitária no mundo, a organização internacional *Médicos Sem Fronteiras*.

Ela foi criada em 1971, por um grupo de jovens médicos e jornalistas, ex-voluntários em Biafra, região da Nigéria, que, no final dos anos 1960, estava sendo destruída pela guerra civil.

O trabalho teve início, efetivamente, em 1972, com as vítimas do terremoto na Nicarágua. E não pararam mais. Ao longo dos 38 anos de atuação, espalharam-se pelo mundo com o objetivo de levar cuidados de saúde às vítimas de catástrofes, conflitos, epidemias e exclusão social, independentemente de raça, política ou crenças. Hoje, somam cerca de 22 mil profissionais em mais de 70 países. Além do atendimento, possuem o grande desafio de sensibilizar a sociedade sobre as condições de vida das populações atendidas.

Em 1999, o Comitê Nobel Norueguês decidiu conceder o Prêmio Nobel da Paz em reconhecimento ao trabalho humanitário pioneiro.

No Brasil, a Médicos Sem Fronteiras atua tanto em situações emergenciais como epidemias, catástrofes naturais e conflitos em que a exclusão social ocasiona o sofrimento de milhares de pessoas.

Segundo os organizadores, uma forma efetiva de ajuda à organização é a divulgação do trabalho que realizam e do site, que contém todas as informações.

Visite, divulgue, colabore!  
Médicos Sem Fronteiras  
Medecins Sans Frontieres  
www.msf.org.br

Walther Graciano Júnior  
é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)

INSTITUTO  
BAIRRAL

INSTITUTO BAIRRAL  
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

## música

### Deus

Letra e música de:  
Anna G. Graciano

quem fez o sol  
quem fez o mar o céu a lua e as estrelas sempre a brilhar  
Na terra tudo que temos é obra do Criador  
Pai sublime fonte bendita do nosso amor



# No jornalismo, a oportunidade de luz

FERNANDO ÓS

A partir dos 18 anos, a prática jornalística sempre fez parte da minha vida. No colégio, era sempre igual: boas notas nas redações de Português e notas apenas sofríveis em Matemática. Se tivesse tido a oportunidade de escolher uma profissão, teria me empregado na redação de um jornal. Era o que eu gostava de fazer, mas a vida me conduziu por outros caminhos. O que amamos fazer, além de não nos causar cansaças, fornece os frutos da boa semente. Aos 38 anos, inobstante, alcancei um cargo importante em um jornal comercial. Tornei-me editorialista de assuntos financeiros e a maior descoberta que fiz, na época, foi que as leis de Deus funcionam matematicamente nos negócios comerciais e financeiros – e os economistas ainda não descobriram isso.

Mas, a minha participação na Imprensa Espírita, começou com a publicação do primeiro artigo sobre Psicanálise e Espiritismo. E não parei mais. Diversos livros de nossa lavra circularam por livrarias do Centro-Sul brasileiro. Êxito nas tiragens, só em quatro livros isso aconteceu, a saber: *Deixe de fumar pelo plano de cinco dias*; *A ponte – diálogos com Chico Xavier*; *Janela para a vida*; e *Moldando o terceiro milênio – sobre a obra de Divaldo Pereira Franco*. Os outros encaixaram. O jornalismo espiritual, principalmente o que é prestado voluntariamente, é um ofício santificado pela semente da obra Divina.

O público ao qual me dirigia, sempre desconhecido pelo anonimato, era composto por leitores de várias religiões. Ou sem religião alguma. Desde que exerci a função de editorialista do *Jornal do Comércio* de Porto Alegre (1965-1968), habituei-me a abordar muitos e variados assuntos, de forma tal que, muitas vezes, a parte espiritual só aparecia em pequenos trechos ou migrações filosóficas.

Relendo uma ou outra das minhas crônicas, lá pelo ano de 1978, Chico Xavier me disse: “Por que você não escreve para a *Folha Espírita*? A Dr”. Marlene e o Freitas Nobre são nossos irmãos da informação e o jornal que publicam é muito fiel à divulgação da nossa Doutrina”. A partir daí, passei a colaborar com a *Folha Espírita*.

## Na intimidade do espírito

Tenho agradecido muito a Deus as renovadas oportunidades da Sua misericórdia. Sempre que há um obreiro, a obra se apresenta. A caridade de Deus concede a todos a oportunidade de resgate dos próprios erros ou desequilíbrios do passado. Sempre. Se a memória me ajuda, foi o apóstolo Pedro quem

afirmou, na Ata dos Apóstolos: “A prática da caridade cobre a multidão dos nossos pecados.” E o Espírito Emmanuel repetiu este axioma: “A maior caridade que prestamos à Doutrina Espírita, é divulgando-a”.

Quem nasce para escrever – ou mensagear textos espirituais – deve conscientizar-se, na intimidade do seu espírito, da grande oportunidade que recebeu dos céus para descrever Deus e sua obra.

## A flâmula e o fogo das paixões

Saiba que Deus, estando em todos os lugares, está também no Inferno, ou seja, está no coração daqueles que estão estagnados no

fogo das paixões e no egoísmo.

Lembro de uma flâmula que minha mãe Esther fixou na cabeceira da cama que me era reservada nas férias escolares. Dizia assim: “Deus não seria todo poderoso, infinitamente justo e perfeito se, tendo criado o homem para perfeição, Ele, Deus, não conseguisse atingir seu objetivo. Assinado: Bezerra de Menezes”.

Desapercebidamente, após muitas elevações e quedas, escocaram-se 47 anos. Num sábado de 1977, eu estava em Uberaba e, através de Chico Xavier, enderecei à Espiritualidade um pedido de esclarecimento acerca da fundação do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). Se podíamos fundar a instituição. A resposta veio psicografada na mesma noite e dizia: “Filho, a instituição que estás ideando pode sim ser fundada sob a égide de Jesus. Os espíritos benfeitores e orientadores estenderão a proteção e apoio aos teus planos. Assinado: Bezerra de Menezes”.

Dois anos após a recepção dessa mensagem de apoio, o Lar Irmã Esther foi fundado (23 de julho de 1979). Portanto, neste ano de 2009, comemoramos 30 anos de caminhada redentora, com profunda gratidão a Deus, a Jesus, a Chico Xavier e ao Dr. Bezerra de Menezes e mais os companheiros que nos auxiliaram na consolidação do Lar Irmã Esther, entre os quais registramos, com gratidão, os trabalhos de Ézio Nogueira, de Maria Luiza Nogueira, do professor de Biologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Cícero Marcus Teixeira; bem como do médico Mário Brigidi, entre outros.



**Fernando Ós**  
(fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). [www.liefernando.com.br](http://www.liefernando.com.br)

# Desperta, tu que dormes!

W. A. CUIN

“Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e o Cristo te iluminará.” (Paulo – Efésios 5:14).

“Os tempos estão chegados”, afirmam as religiões e os religiosos. Chegados para quê? Obviamente, para o devido despertar a que se refere o grande Apóstolo, o arauto do Cristianismo, que laborou de forma decidida e perseverante na propagação das sábias e inquestionáveis lições de Jesus, para que todas as criaturas da Terra delas tivessem amplo conhecimento.

Não temos nenhuma dúvida de que a humanidade tem largas informações sobre a Boa Nova. Teoricamente, os homens sabem muito sobre o Cristo e seus valiosos ensinamentos, o despertar deverá se dar com a vivência prática deles.

Os problemas e os desafios do mundo, já conhecemos com detalhes. As consequências nefastas deles vêm fazendo jorrar rios de lágrimas e permitindo o nascimento de intensas labaredas de dor no seio das coletividades. Os caminhos seguidos até agora não lograram proporcionar, a nenhum de nós, o oásis de paz e a ilha de felicidade que almejamos. Por certo, a direção das nossas condutas não está correta.

Será preciso, com urgência, despertar.

Os tempos chegaram para que saíamos da redoma do comodismo onde continuamos a acreditar que as coisas se resolverão por si só. Não. Tudo se transformará para melhor quando cada criatura acreditar piamente na sua transformação moral, como decorrência natural do esforço, da determinação e da coragem em trabalhar acirradamente no combate às más tendências, aquelas oriundas do egoísmo e do orgulho, substituindo-as por virtudes e qualidades nobres.

Como encontrar a paz e a serenidade vivendo num mundo com tantas disparidades sociais, financeiras, econômicas, psicológicas? Com poucos homens possuindo muito e muitas criaturas contando com tão pouco?

Sem o combate firme e decidido ao egoísmo e ao orgulho, essas terríveis chagas da humanidade, qualquer tentativa de equilíbrio no contexto das

comunidades será sempre batalha inglória.

Despertemos, então. Não basta que cuidemos de nós, da nossa família, daqueles que são mais próximos. Imperioso que tenhamos a convicção de que será preciso pensar na humanidade como um todo. O lamento de um irmão que chora em um hemisfério reflete sobre o outro que vive a milhares de quilômetros de distância.

Pelas leis divinas, nossa felicidade e paz, se encontrarmos quando plantarmos felicidade e paz nos corações alheios. É da lei universal que é dando que se recebe. A mão que oferece flores retém o perfume, mas aquela que atira lixos e detritos guarda a sujeira e o mau cheiro. A escolha sempre será nossa.

Despertar para a consciência moral, espiritual e solidária é urgente e imprescindível.

Não basta que tenhamos só para nós. Se nossos irmãos também não possuírem estaremos constantemente ameaçados. Isso, obviamente, em todos os sentidos, não só o material.

Os problemas estão catalogados, esperando por soluções; as tarefas aguardam que sejam executadas, então, é tempo de trabalho e, para tanto, o mundo tem necessidade de homens arrojados e conscientes, que realmente desejam formar uma frente de ações solidárias, fraternas e justas, de maneira a criar possibilidades para que todos possam, aos poucos, contar com as mesmas oportunidades de progresso.

Muito já foi falado, discutido, planejado. Agora é tempo de despertar para as realizações. No momento atual, não temos mais necessidades de quem aponte problemas, mas, sim, daqueles que estão dispostos a trabalhar muito com a proposta de resolvê-los.

Despertemos, então, e as forças espirituais nos impulsionarão para o devido progresso... aquele decorrente do entrelaçamento de irmão com irmão.



**Waldenir Aparecido Cuin**  
(wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

**rir e refletir**  
com Chico Xavier

## Páginas da vida

RICHARD SIMONETTI

Reportando-se ao dia a dia, comenta Chico:

*Deus nos concede a cada dia uma página nova no livro do tempo.*

*Aquilo que colocaremos nela corre por nossa conta.*

Interessante a imagem do livro existencial.

Realmente, a jornada humana é como um livro que estamos escrevendo, usando o lápis da iniciativa.

Em linhas gerais, há um enredo de que cogitamos, ao reencarnar, envolvendo família, profissão, raça, cor, nacionalidade, sempre no propósito de nosso crescimento espiritual.

Infelizmente, com raras exceções, inspirados nas ilusões da Terra, tendemos a dar asas à imaginação, afastando-nos do enredo proposto, o que sempre resulta numa obra conturbada e nada edificante.

\*\*\*

A propósito do assunto, vale lembrar um tema instigante: o confronto entre *determinismo* e *livre-arbítrio*.

Há quem proclame que o fio do destino é tecido por Deus.

Tudo aconteceria segundo os Designios Celestes, com o instrumental da fatalidade.

Complicado admitir isso.

Se escorrego e quebro a perna...

Se me envolvo numa trombada no trânsito...

Se um enfarte fulminante leva-me para o Além...

Se o casamento não dá certo...

Se um Espírito me obsidia...

Esses e outros males obedecem à inexorável determinação divina?

Diz um amigo:

– Deus tem costas largas. Se alguém nos faz um favor, logo Lhe transferimos o débito, ao dizer: *Deus lhe pague!*... E não temos nenhum constrangimento em debitar-Lhe todas as atribuições da existência!

Realmente, é cômodo pensar assim, sem assumirmos nossas responsabilidades, sem reconhecer o essencial: os males que nos afligem são fruto, geralmente, de nosso desatino, não do destino.

A perna quebrada não resultou de uma distração? O acidente de trânsito não teria acontecido por imprudência?

O infarto não seria o somatório de excessos demais e exercícios de menos?

A dificuldade do casamento não seria mera consequência da displicência em relação aos deveres conjugais?

As influências espirituais que nos oprimem não teriam se infiltrado em nosso psiquismo pelas brechas de um comportamento desajustado?

Não somos marionetes, nem meros personagens de um romance cujo autor as submete aos seus devaneios, sem que possam interferir no enredo.

Somos seres pensantes, criados à imagem e

semelhança de Deus, conforme o texto bíblico, dotados de suas potencialidades criadoras, responsáveis, portanto, por nossas ações e senhores de nosso destino.

\*\*\*

O destino, amigo leitor, pode ser considerado em dois aspectos: o absoluto e o relativo.

O absoluto está subordinado à Vontade Divina.

Há uma meta que devemos atingir, no dobramento das experiências reencarnatórias: a perfeição.

Lá chegaremos fatalmente, quer queiramos ou não, porque essa é a vontade do Todo-Poderoso, que não falha jamais em seus objetivos.

O relativo subordina-se ao livre-arbítrio.

A maneira como vamos atingir aquela meta suprema depende de nós, de nossa maneira de agir, das escolhas feitas, dos caminhos escolhidos, dos livros que estamos escrevendo a cada experiência reencarnatória.

Podemos levar alguns milhares ou milhões de anos nessa jornada.

Depende de nossas escolhas.

Sempre que entrarmos no desvio, atrasando a jornada, virá a Mestre Dor, impondo uma correção de rota.

Assim, seguimos pelos caminhos que queremos, sejam estradas asfaltadas ou brejos espinhentos, caminhos retos ou atalhos enganosos, para chegar exatamente onde Deus quer.

\*\*\*

Talvez lhe pareça, leitor amigo, inaceitável que Deus interfira em sua vida, impondo-lhe que siga no rumo da perfeição, a contrariar suas próprias disposições.

Não obstante, oportuno lembrar que Deus é, acima de tudo, nosso Pai de infinito amor e misericórdia, como revelou Jesus. Um pai que trabalha incessantemente pelo nosso bem e a nossa felicidade.

Um filho poderá reclamar, em sua imaturidade, das disciplinas impostas pelo genitor, mas reconhecerá, mais tarde, que lhe foram sumamente benéficas.

Assim acontece conosco.

Hoje ficamos amuados, quando Deus nos corrige. Amanhã, agradeceremos ao Senhor ter limitado nossa liberdade, corrigindo nossos desvios.

E, algo curioso, amigo leitor: quanto mais perto estivermos da perfeição, mais amplo será nosso livre-arbítrio.

Quanto mais evoluirmos, maior será a liberdade de fazer o que a nossa vontade determina, porquanto sempre faremos o que determina a vontade de Deus.



**Richard Simonetti** (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)



## A Proposta do Coronel

MÉDIUM | Ariovaldo Cesar Junior  
ESPÍRITO | Espírito Fernandes de Almeida de Melo

Um rico fazendeiro envolve-se com a família de um colono, que aceitou vender a própria filha para o Coronel, mediante uma tentadora proposta. Um série de crimes e traições uniram as famílias numa trama que prende o leitor até o último capítulo num final surpreendente. Alguns dos personagens conheceram a Doutrina Espírita através de Cairbar Schutel, que divulgava o Espiritismo distribuindo o jornal O Clarim nos trens da Araraquarense.

**R\$ 18,00**  
152 páginas



Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

Visite nosso site: [www.oclarim.com.br](http://www.oclarim.com.br)

Informações: [oclarim@oclarim.com.br](mailto:oclarim@oclarim.com.br) | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471  
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP



Este ano a **Rádio Boa Nova** completa **45 anos**. É uma história dedicada a um ideal, nobre por seu objetivo, que é divulgar cada vez mais para todos os cantos do país e do mundo a **Doutrina Espírita**. E como tudo tem um início e um primeiro passo, o nosso foi dado em **1963**, quando foi adquirida a **Rádio Clube de Sorocaba** que, não por acaso, era de propriedade de família ligada ao espiritismo.

Vale lembrar que a **Rádio Boa Nova** não é uma emissora comercial, motivo pelo qual se mantém ativa por meio das vendas desses produtos, e também do **Clube Amigos da Boa Nova**, onde ouvintes podem tornar-se sócios e, desta forma, contribuir com este trabalho.

Enfim, são **45 anos** de vitórias e é por isso que estamos em festa, sempre com a certeza que estamos cumprindo com o nosso dever: transmitir a **Boa Nova** “Em prol de um planeta melhor”.

Conheça nosso trabalho e saiba como sintonizar acessando nosso site.

## EM PROL DE UM PLANETA MELHOR.

GRANDE SÃO PAULO

**Rádio Boa Nova-AM 1450**

SOROCABA E REGIÃO SUDOESTE/SP

**Rádio Boa Nova-AM 1080**

MUNDO

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)

BRASIL

Parabólica ANALÓGICA - Parabólica DIGITAL

• Informações: (11) 6458-3525

PABX (11) 6457 7000  
Quinte 0800 979 50 11  
[rede@radioboanova.com.br](mailto:rede@radioboanova.com.br)





# 35 anos de interpretação 'da vida' à luz da Doutrina

CLÁUDIA SANTOS

vendts 09 - 30

*“Com a pretensão de ser o veículo de divulgação das atividades espíritas em nosso País, sintetizando também os acontecimentos internacionais que interessassem à Doutrina, ou dando a interpretação para os fatos diversos, e a projeção explicativa do Espiritismo à história*



*contemporânea”, nascia, há exatos 35 anos, mais precisamente em 18 de abril de 1974, pelas mãos do então deputado federal Freitas Nobre, a Folha Espírita. A data foi escolhida, segundo descrito no próprio jornal, para lembrar o lançamento de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.*

Em sua primeira edição, jornal estampou assunto atual como manchete, com depoimento do médium Chico Xavier



Em sua primeira manchete, estampada em um jornal de quatro páginas, ao preço de 1 cruzeiro, o médium mineiro Chico Xavier examinou, em entrevista à Marlene Rossi Severino Nobre, a questão do “congelamento dos corpos e a experiência do velho Egito”, assunto já muito discutido na época. À pergunta “o congelamento dos corpos imediatamente após a morte física – com vistas a um despertar na carne após alguns decênios ou séculos, isto é, quando a Medicina houver descoberto remédio para os males físicos do congelado, trará perturbação maior ao espírito desencarnado?”, Chico respondeu: “Marlene, transcrevo aqui o que estou ouvindo de nosso Emmanuel, a quem solicitei o esclarecimento preciso: ‘Sim, o congelamento do corpo ocupado pelo espírito, em processo de

desencarnação, pode retê-lo, por algum tempo, junto à forma física, ocasionando para ele dificuldades e perturbações. Isso, de algum modo, já sucedia no Egito Antigo, quando o embalsamento nos retinha, por tempo indeterminado, ao pé das formas que teimávamos em conservar. Semelhante retenção, porém, só se verifica na pauta da lei de causa e efeito. E, quanto ao congelamento, se alguns dos interessados – por força da provação deles mesmos – retomarem o corpo frio a fim de reaquecê-lo, a ciência não pode assegurar-lhes um equipamento orgânico claramente ideal como seria de desejar, especialmente no tocante ao cérebro, que o congelamento indeterminado deixará em condições por agora imprevisíveis”.

“Freitas sempre foi da opinião de que os assuntos da mídia em geral deveriam ser abordados por nós, porque o Espiritismo tem resposta para todos os problemas, e os seguidores não deveriam se omitir, auxiliando as pessoas a raciocinarem em termos espirituais”, lembra Marlene Nobre, mulher de Freitas e que o auxilia desde o início da

publicação do jornal em entrevistas e produção de textos.

Foi seguindo essa linha que, no decorrer dos anos, os assuntos do dia sempre estiveram na pauta da FE. Quando do seu lançamento, na Livraria Espírita Humberto de Campos, na Rua Maria Paula, 198, no Centro da capital paulista, não existiam publicações com a mesma finalidade da **Folha Espírita**, mas apenas ligadas a determinados segmentos do Movimento. A ideia da criação do jornal se deu por conselho de Chico Xavier a Jamil Salomão, que contribuía nas atividades da Federação Espírita do Estado de São Paulo, e o engenheiro Ney Prieto Peres, que o haviam consultado a respeito do lançamento de um jornal em São Paulo.

“Procurem o Freitas, ele tem o perfil para este tipo de tarefa”, lembra Marlene. “E foi o que aconteceu. Os dois estiveram em casa e o Freitas aceitou a incumbência de dirigir esse novo jornal, que estava sendo projetado para ser lançado em bancas. Depois disso, fomos a Uberaba e, em mensagem dirigida ao Freitas, Bezerra de Menezes confirmou que a tarefa era dele, com o apoio do Grupo Espírita Cairbar Schutel, de Diadema (SP)”, completa Marlene.



À esq., a segunda edição, com fotos do lançamento do jornal, e, à dir., entrevista com o ator Paulo Figueiredo

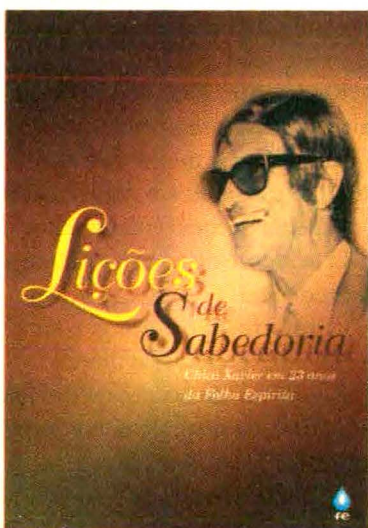


Luiz Carlos Becker, filho de Cacilda Becker e colaborador da **Folha Espírita** em artigos sobre cultura e artes, prestou depoimento sobre sua conversa com a mãe



Matérias atuais e reveladoras sempre foram o foco da FE

## Depoimentos de Chico Xavier viraram livro



de Uberaba; estamparam as páginas da FE nas bancas da capital paulista. No decorrer dos anos, foram muitos artigos e informativos sobre diferentes temas e eventos. “Escrevemos muita coisa”, lembra Maria Júlia e o marido Ney Prieto Peres. “Sempre estivemos de algum modo

colaborando com a FE, que continua sendo prestigiada, divulgada e mensalmente lida”, declara Maria Júlia. “Nesses 35 anos, a FE ganhou importante espaço na imprensa nacional, com ampla divulgação no exterior. Consagrou-se pela seriedade e qualidade dos seus textos, entre os quais destacamos Espiritismo e Ciência, com as matérias de Hernani Guimarães Andrade. Hoje, notícia, entre outros, o sólido trabalho realizado, em níveis nacional e internacional, das associações médico-espíritas”, relembra Ney Prieto Peres.

Em avaliação sobre os 35 anos do jornal, Marlene finaliza: “Acredito que a **Folha Espírita** continua cumprindo o seu papel, dentro do possível, naquilo que o Freitas sempre desejou: comentar as notícias recorrentes da mídia em geral sob o enfoque do Espiritismo, além de divulgar as principais atividades do Movimento aqui e no exterior. Desde o começo, sempre estivemos atrelados ao Movimento Médico-Espírita e esta sempre foi uma preocupação do Freitas. Inicialmente, com a AME-SP, inclusive o seu presidente, dr. Antonio Ferreira Filho, esteve conosco no lançamento, e depois a AME-BR. Participamos do Prêmio Nobel para o Chico em 1980/1981, do Movimento da Paz com o Vannucci, da luta contra o aborto, e assim vamos caminhando”.

Logo nos primeiros meses, o jornal ganhou oito páginas, como permanece até hoje, e sempre foi vendido em bancas da capital paulista, fato que ocorreu por mais de 20 anos. A cada três meses, o casal Nobre visitava o médium em Uberaba e muitos dos assuntos a serem pautados na FE eram apresentados ao próprio Chico, que dava entrevistas sobre os assuntos. “O resultado desse trabalho está no livro *Lições de Sabedoria*, com entrevistas concedidas pelo médium durante 23 anos”, relata Marlene.

Nomes como o de Fernando Worm, jornalista de Guaíba (RS), que fez inúmeras entrevistas com Chico Xavier; o de Apolo Oliva Filho, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e do Grupo Espírita Batufira, de Perdizes, na capital paulista; o do engenheiro Hernani Guimarães Andrade; Ney Prieto Peres e Maria Júlia Peres, a criadora da Terapia Vivencial Peres (TRPV); a jornalista Elsie Dubugras, que mais tarde se tornaria a editora da revista Planeta, da Editora Três; e Luiz Carlos Becker, filho da atriz Cacilda Becker, respectivamente, em relatos sobre casos mediúnicos pelo mundo e pesquisas nesse segmento e na produção de artigos nas áreas de Cultura e Arte.